

035

CARACTERIZAÇÃO DOS USOS DA TERRA NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Marcos A. Ritterbuch; Nelson Zang, Eloir Missio, Tania M. Tonial (*Laboratório de Geoprocessamento – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Frederico Westphalen*)

O uso desordenado dos recursos naturais está transformando a paisagem na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, tendo como maiores responsáveis a falta de informação e o manejo inadequado dos recursos naturais para práticas agrícolas. Este trabalho teve por objetivo quantificar e identificar as diferentes categorias de uso e cobertura do solo existentes na área de estudo, na perspectiva de um diagnóstico preliminar da qualidade ambiental, com relação à perda de habitat e à fragmentação da paisagem em questão. A área total estudada é de, aproximadamente, 89.131 ha. Os mapas foram elaborados com base na interpretação da imagem orbital do Satélite LandSat TM5, bandas 3, 4 e 5 da cena 223/079, (fev/97), através do software Idrisi 2.0, Tosca 2.0 e CartaLinx 1.04. Foram identificadas quatro categorias principais de uso do solo, mata, culturas anuais, solo exposto e corpos de água. A categoria mata, reflorestamento e capoeira ocupa 26.125 ha. da área total de 89.131 ha, num percentual de 29,31%. A área de culturas anuais cobre 30,76% da área, num total de 27.414 ha. Solo exposto e corpos d'água (açudes, rios, lagoas, etc.) contemplam 37,88% e 2,05%, respectivamente. A categoria solo exposto, apresenta-se como a categoria com maior distribuição relativa, isso se justifica pela transição entre as safras de ciclo curto de verão. O percentual remanescente (29,31%) da paisagem associado ao uso mata/reflorestamento/capoeira configura os riscos potenciais de degradação ambiental em termos de perda de habitat natural e de biodiversidade. Quanto ao uso mata/reflorestamento/capoeira, os fragmentos com área inferior a 1 ha representam 13,47% da área total da categoria em questão; 11,26% da área da mesma corresponde a fragmentos de 1 a 5 ha, os intervalos de 5 a 10, 10 a 20 e 20 a 40 ha correspondem, respectivamente, a 5,65%, 6,12% e 9,48% da área total desta categoria de uso do solo. Fragmentos com área superior a 40 ha cobrem 14.112 ha e representam 54,02% da área de mata/reflorestamento/capoeira da área estudada. A fragmentação expressiva da paisagem em questão, evidenciada pelo número excessivo de áreas de tamanho reduzido, possibilita uma acentuada perda de qualidade ambiental e de habitat natural, em decorrência do nível de influência antrópica no âmbito das mesmas. (PIIC/URI).